

# **OAB PREV**

# **Síntese de OUT-2015**

18 de novembro de 2015



# Análise de Cenário

---

- Estamos nos encaminhando para o encerramento do ano, no entanto o Brasil continua discutindo de que forma será construído um caminho para reequilibrar as contas públicas no médio prazo.
- Ainda se tem muitas dúvidas do melhor caminho a ser adotado e quem será o condutor deste de ajuste.
- As dúvidas do Governo em relação à condução da política econômica se misturam com a dificuldade de se estabelecer uma pauta mínima para os ajustes junto ao Congresso Nacional.
- O resultado é juros elevados, muita incerteza, nível de atividade caindo e os riscos de comprometer seriamente as metas de inflação e a retomada do crescimento para o ano de 2016.
- Assim, a definição da política fiscal para o ano que vêm nos parece ser o ponto mais importante para que se consiga definir mais claramente as metas de juros, inflação e crescimento para o ano que vem, pois caso não essa definição não ocorra no curto prazo, o Banco Central pode ter que aumentar mais ainda as taxas de juros.
- Enquanto esta definição não surge a alternativa é ancorar as carteiras em ativos líquidos atrelados ao CDI.



## Na opinião da OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

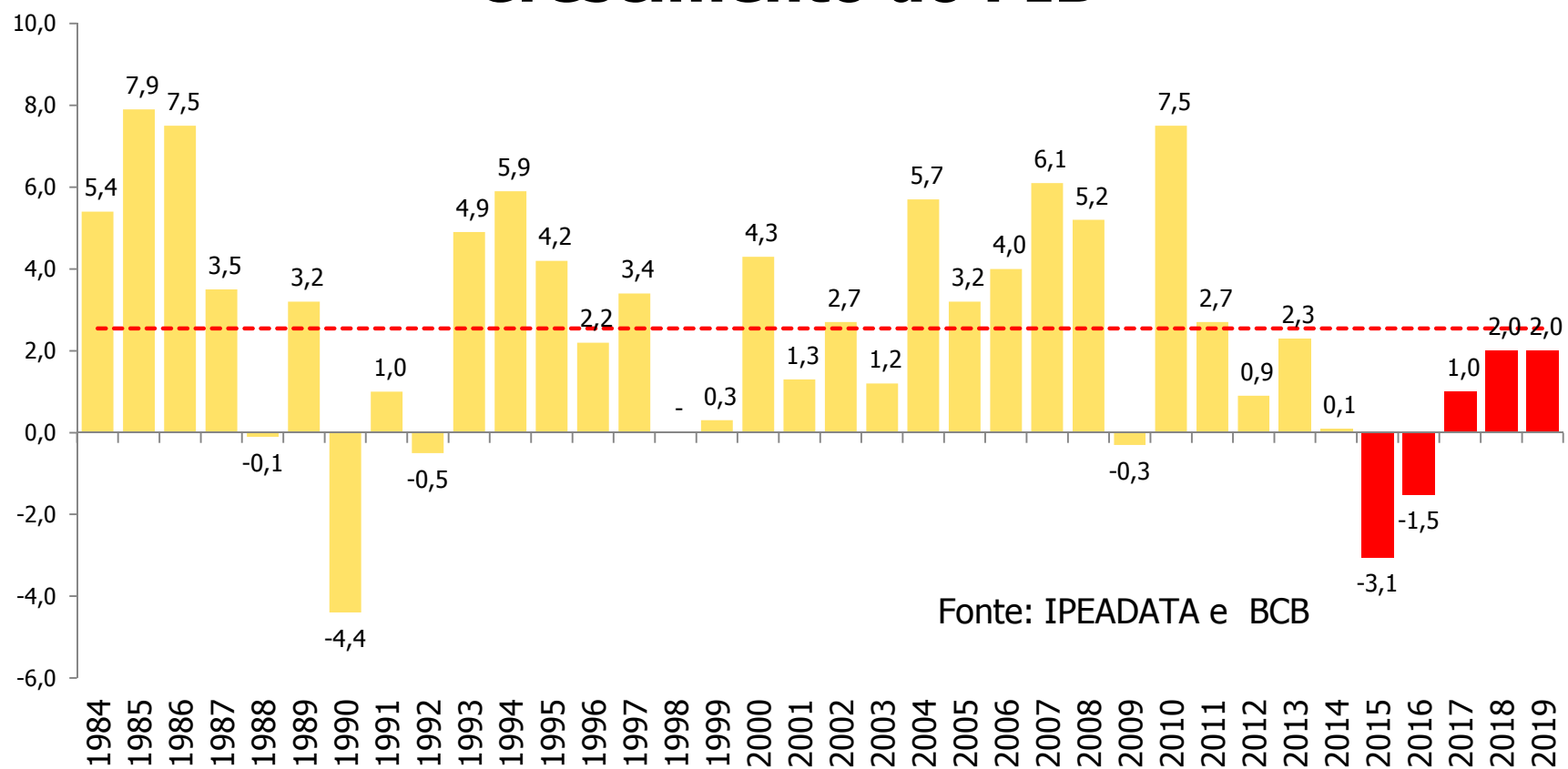
---

- “O Brasil vive “um momento crítico”, com desafios da situação fiscal, inflação alta e sem contar com “os ventos favoráveis dos altos preços das commodities e de uma população jovem”
- O Brasil precisa avançar com o ajuste fiscal planejado, “que será fundamental para fortalecer as finanças públicas, restaurar a confiança do mercado e se preparar para o intenso envelhecimento da população”.
- O Brasil precisa melhorar controlar a expansão dos gastos públicos, tornando as despesas mais efetivas e reformando o sistema previdenciário. O progresso deve continuar nas frentes fiscal e monetária.
- Reformas estruturais ambiciosas são necessárias para diminuir as lacunas de produtividade entre o Brasil e os demais emergentes, assegurando que todos os brasileiros possam compartilhar os frutos da prosperidade.

***Análise do Relatório Econômico do Brasil e  
a Avaliação do Desempenho Ambiental do Brasil da OCDE,  
publicado no Jornal Valor Econômico 04 de novembro de 2015.***

# PIB - BRASIL

## Crescimento do PIB

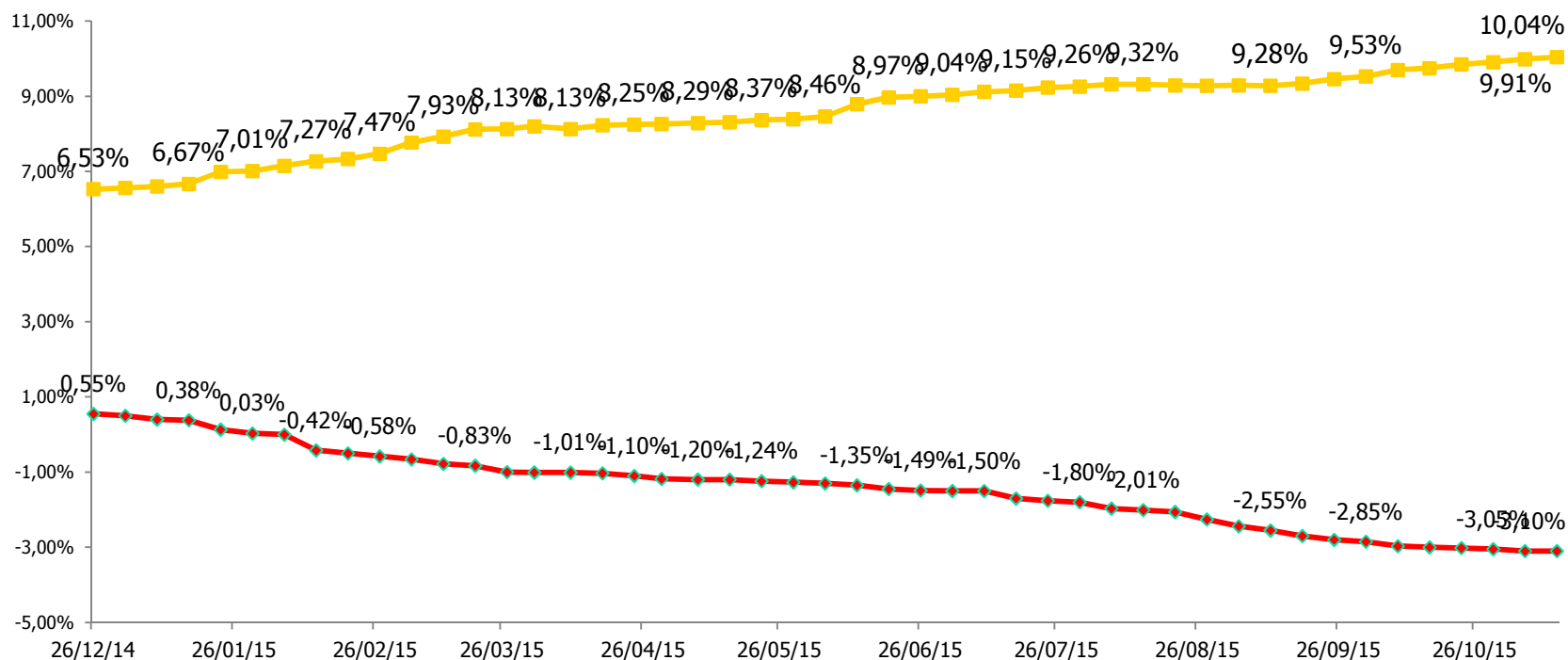


Fonte: IPEADATA e BCB

# Expectativas de Mercado

## Relatório Focus BC: Base 13-nov-2015

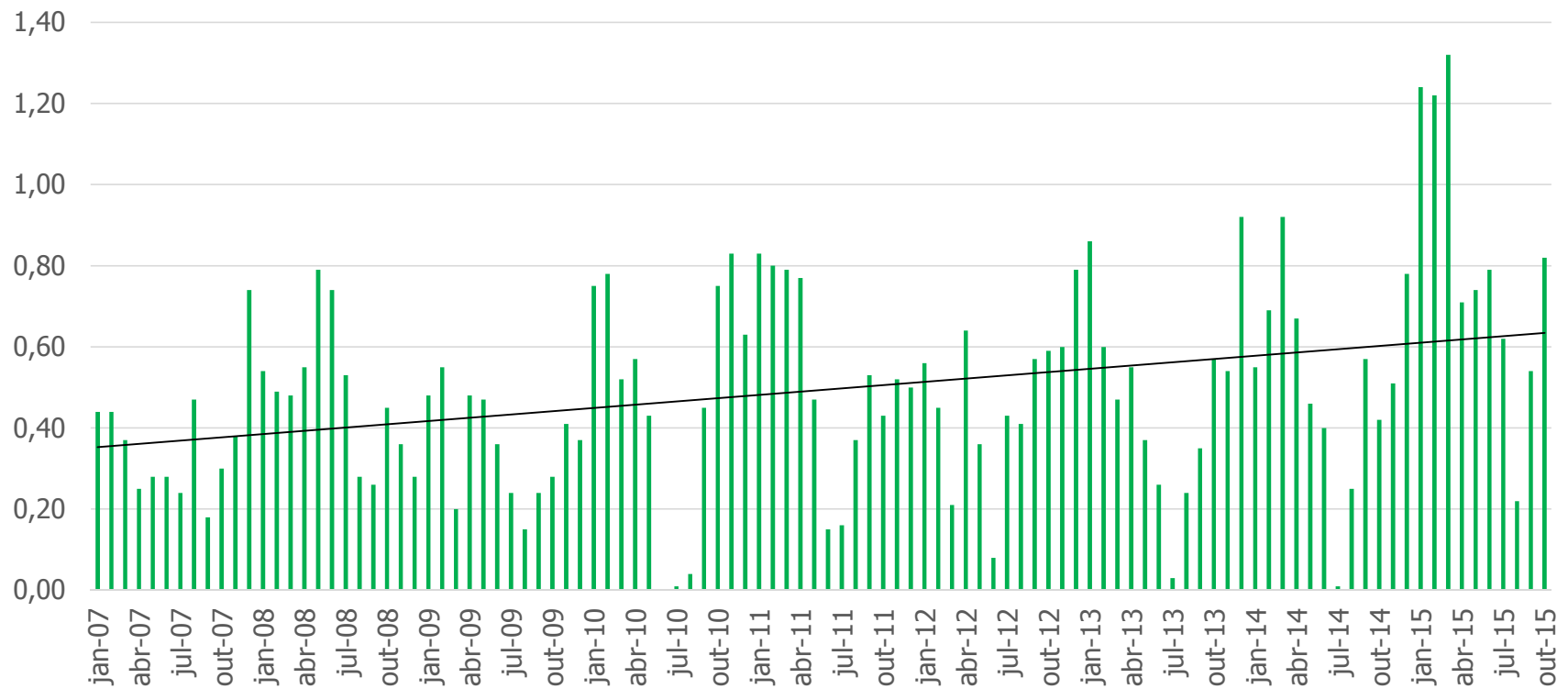
### Evolução das Expectativas para o IPCA e PIB 2015



Fonte :Focus BCB

# Dados até Outubro - 2015

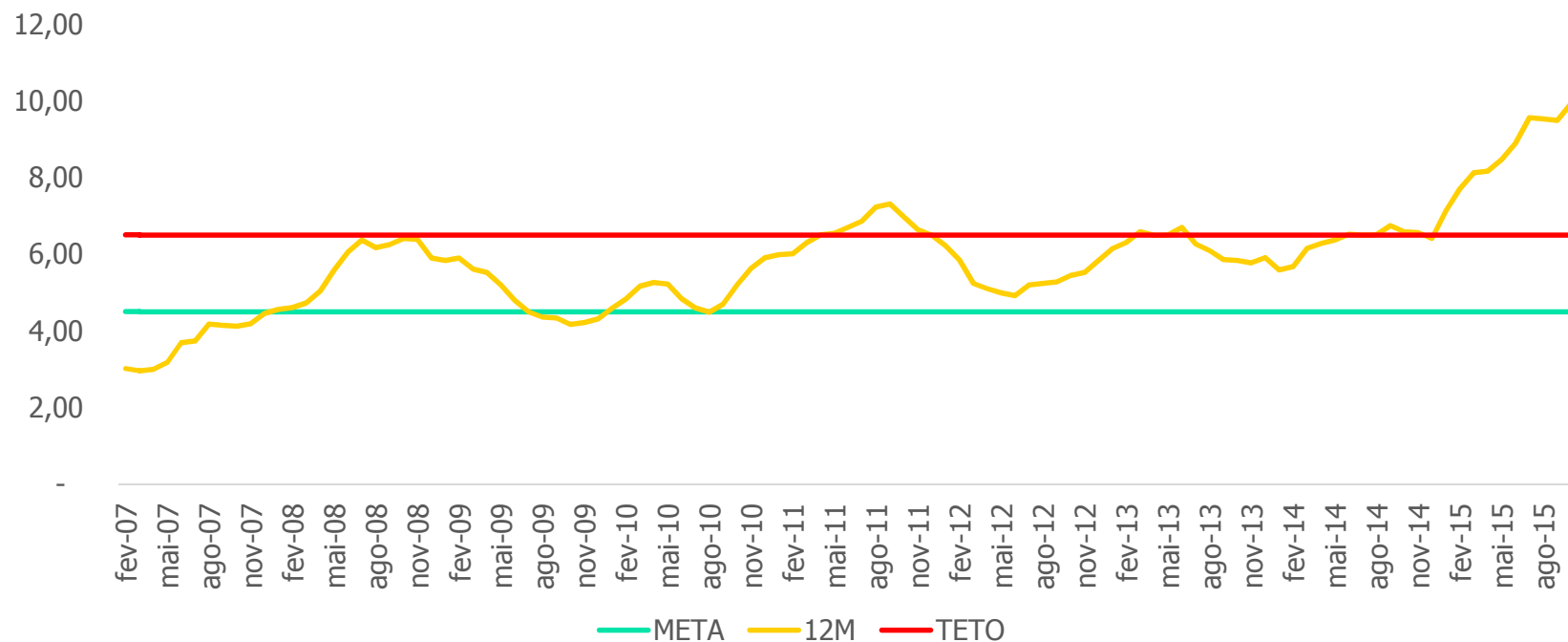
## IPCA MÊS A MÊS



Fonte: IBGE

# Dados até Outubro - 2015

## IPCA MÉDIA MÓVEL 12 MESES



Fonte: IBGE/BCB

# Relatório Focus Expectativas de Mercado

## Mediana de Mercado

### 30 de outubro de 2015

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019
PIB	-3,05%	-1,51%	1,00%	2,00%	2,00%
IPCA	9,91%	6,29%	5,00%	4,91%	4,50%
INPC	10,13%	5,54%	4,85%	5,00%	4,80%
IGP-M	9,88%	6,01%	5,15%	5,00%	4,70%
SELIC(final)	14,25%	13,00%	11,00%	10,00%	10,00%
Resultado Primário (% PIB)	-0,50	-0,35	0,70	1,20	1,50
Resultado Nominal (% PIB)	-9,00	-7,20	-6,00	-5,00	-4,90
DLSP (% PIB)	35,80	39,30	40,25	39,95	39,80
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-65,00	-46,35	-41,70	-43,90	-45,00
IED (US\$ Bilhões)	64,65	60,00	60,00	60,00	60,00
US\$/R\$ (final)	4,00	4,20	4,08	4,00	4,11

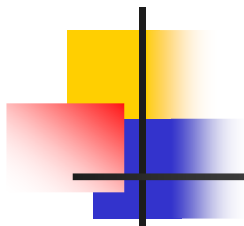
Fonte:Focus BCB



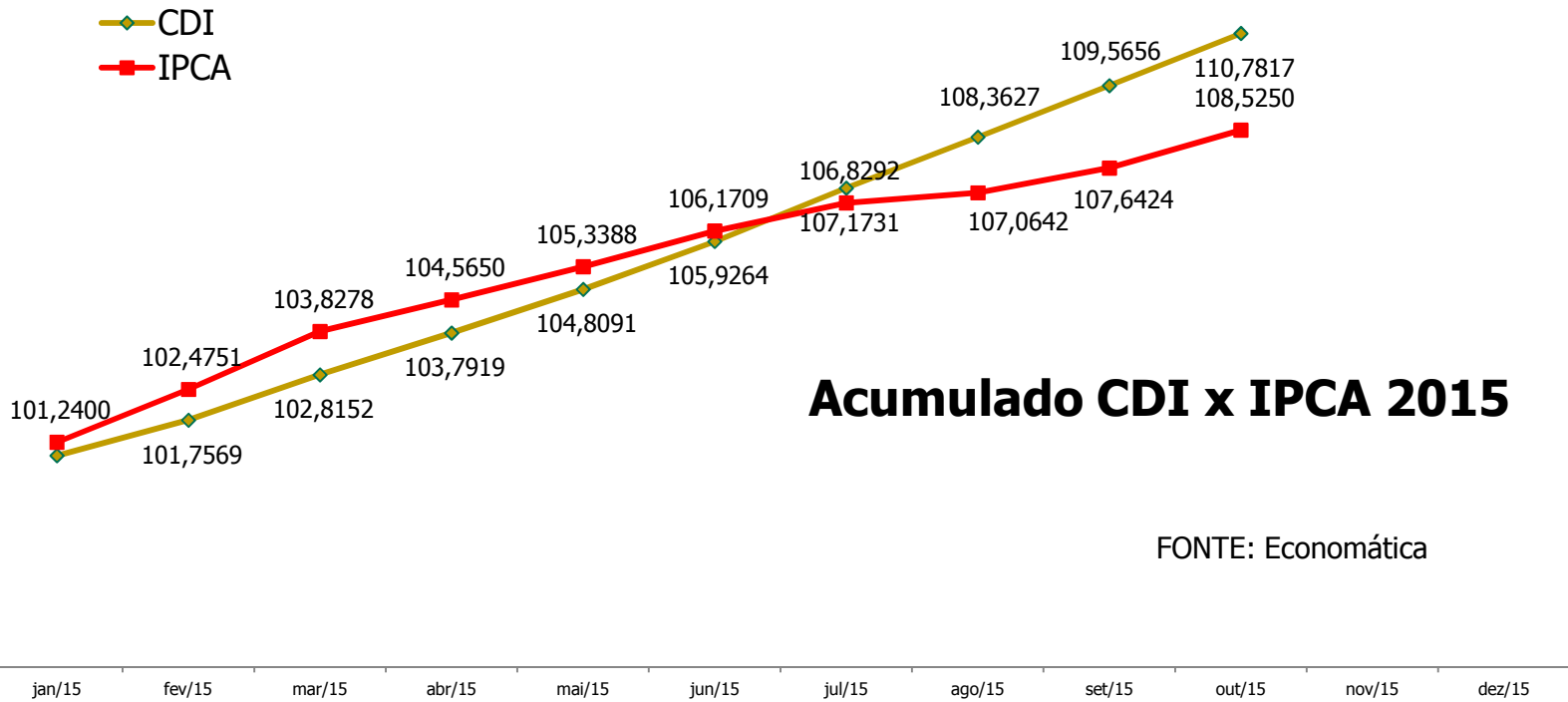
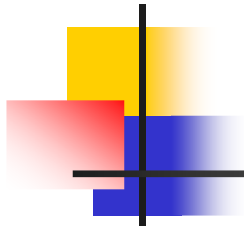


# Desempenho dos Investimentos

---

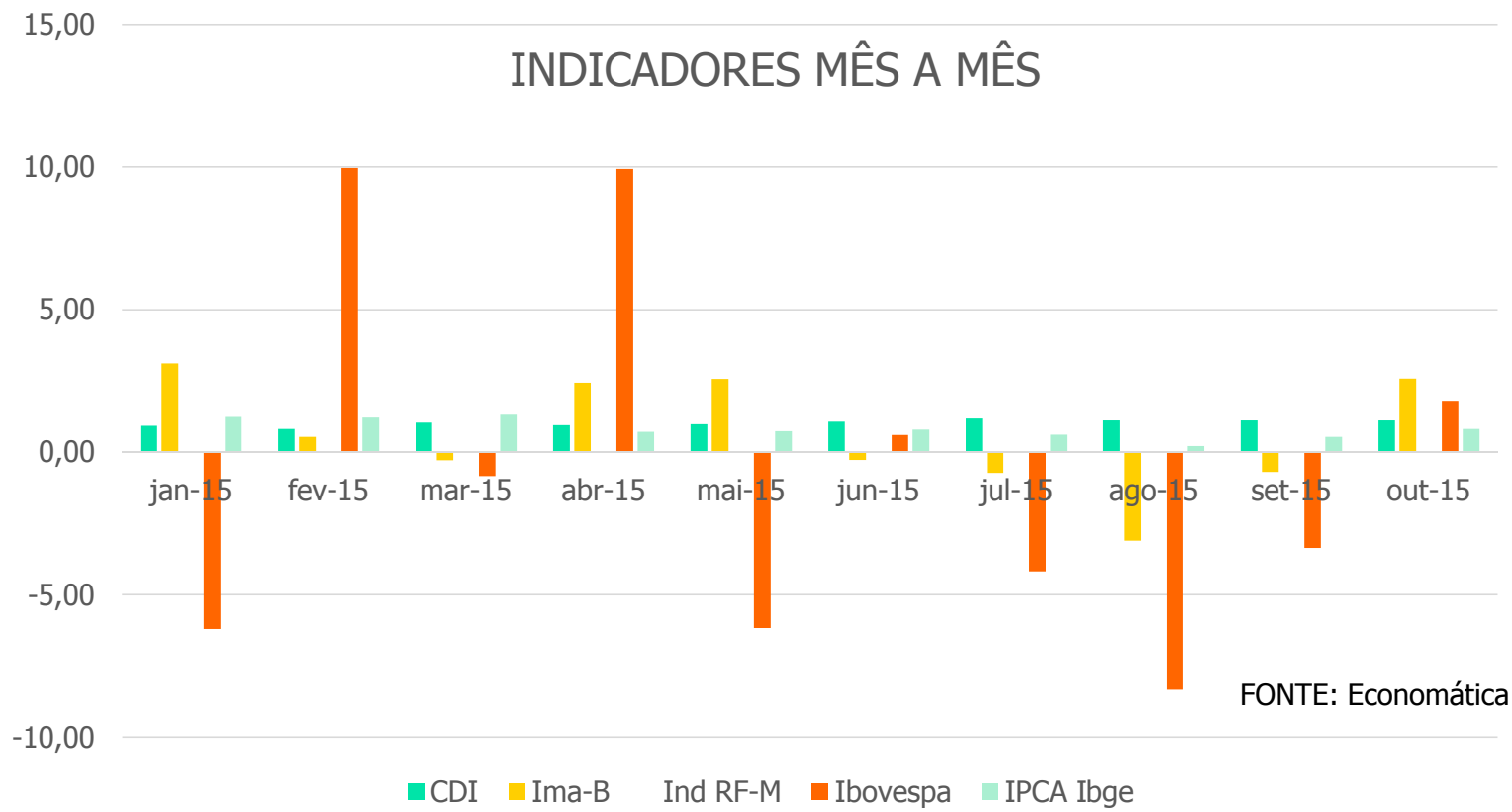
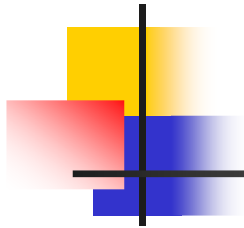


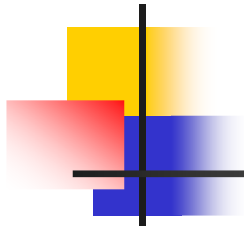
INDICADORES DE 2015 - BASE ATÉ OUTUBRO DE 2015															
	out 2015	set 2015	ago 2015	jul 2015	jun 2015	mai 2015	abr 2015	mar 2015	fev 2015	jan 2015	dez 2014	nov 2014	2015	2014	12m
IPCA Ibge	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51	8,52	6,41	9,93
INPC Ibge	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53	9,07	6,23	10,33
CDI	1,11	1,11	1,11	1,18	1,07	0,98	0,95	1,04	0,82	0,93	0,96	0,84	10,77	10,81	12,77
Ima-B	2,58	-0,69	-3,11	-0,73	-0,27	2,57	2,44	-0,28	0,54	3,12	-1,91	2,15	6,15	14,54	6,36
Ind RF-M	0,92	-0,94	-0,85	1,23	0,32	1,63	1,09	-0,03	0,29	1,79	-0,06	1,16	5,55	11,40	6,71
Ibovespa	1,80	-3,36	-8,33	-4,18	0,61	-6,17	9,93	-0,84	9,97	-6,20	-8,62	0,18	-8,28	-2,91	-16,04
Ibrx Índice Brasil	1,36	-3,11	-8,25	-3,44	0,76	-5,47	9,12	-0,51	9,33	-5,88	-8,26	0,31	-7,42	-2,78	-14,81
Ind Fundo Imob	2,14	-3,98	-0,82	0,69	3,04	1,43	3,71	-1,61	-0,22	2,70	-1,84	-2,92	7,04	-2,77	2,00
Ind de Bdrs	6,63	7,53	-0,74	12,45	-3,95	7,28	-4,29	9,70	11,49	-2,74	2,75	7,51	50,14	28,09	65,85



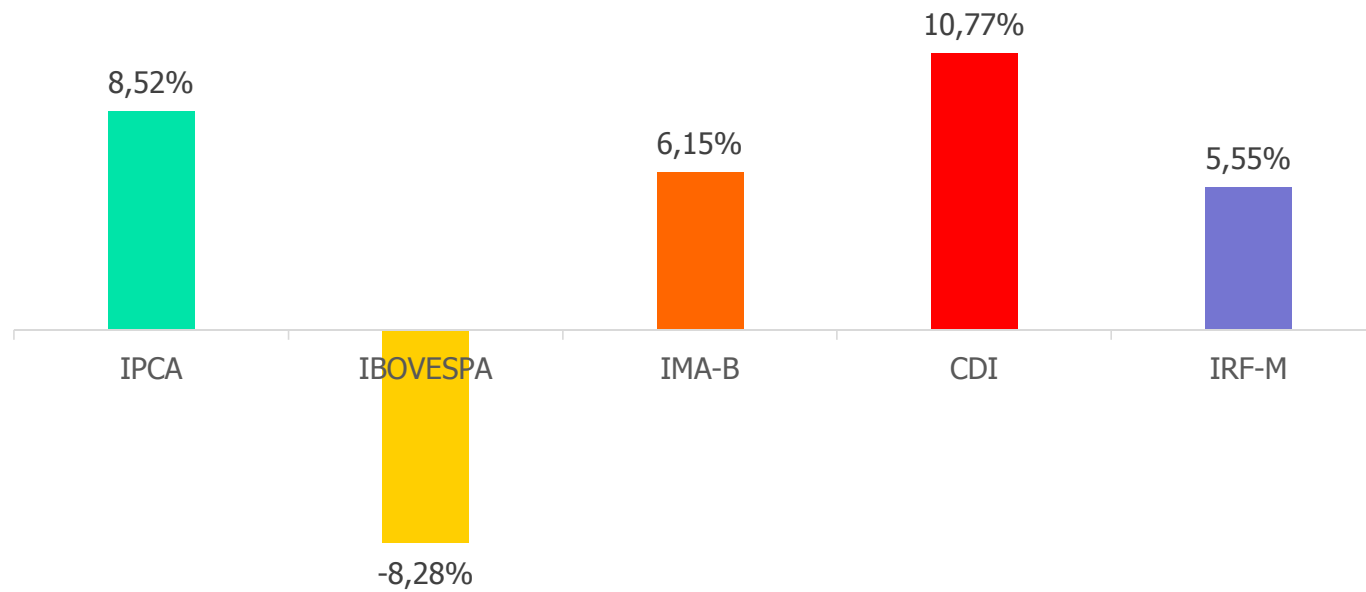
## Acumulado CDI x IPCA 2015

FONTE: Economática



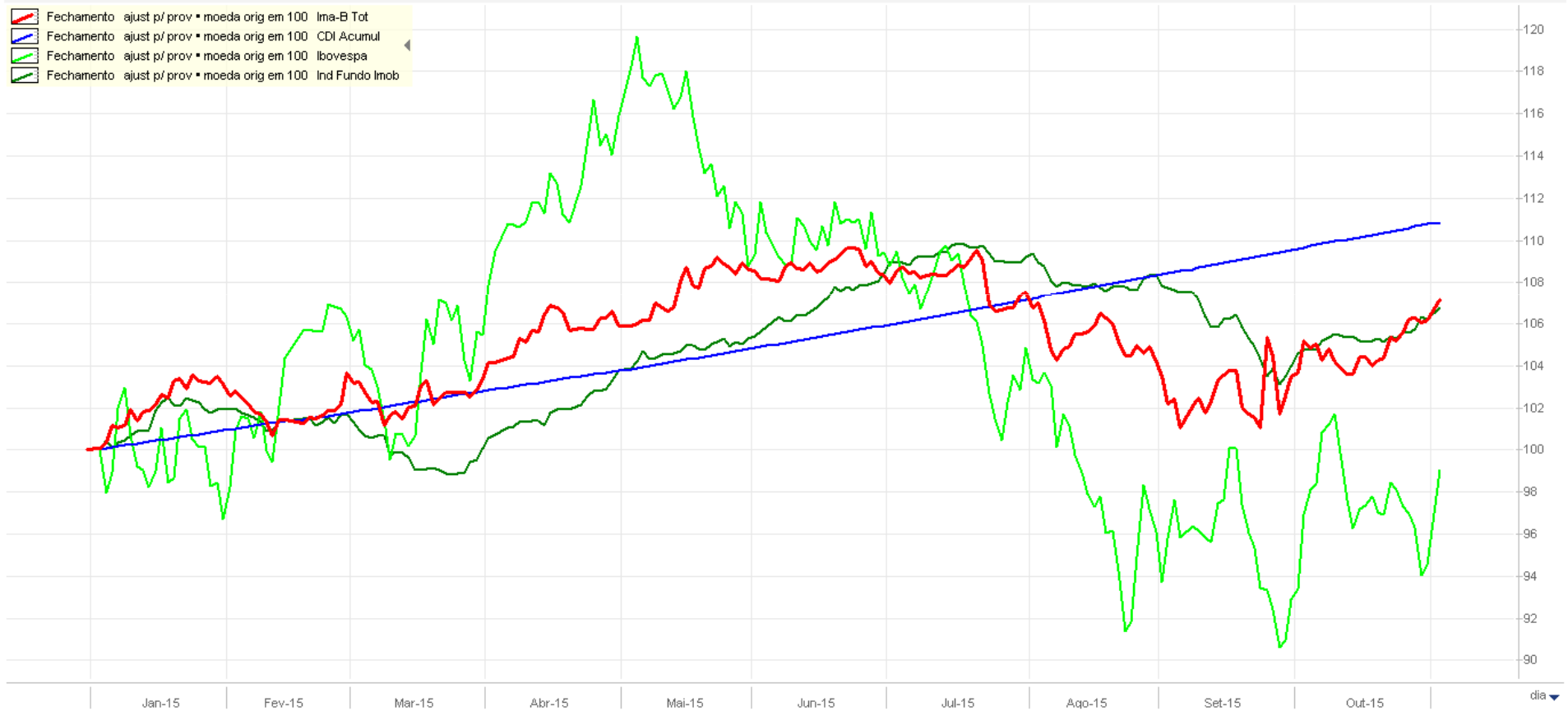


## INDICADORES ACUMULADO NO ANO



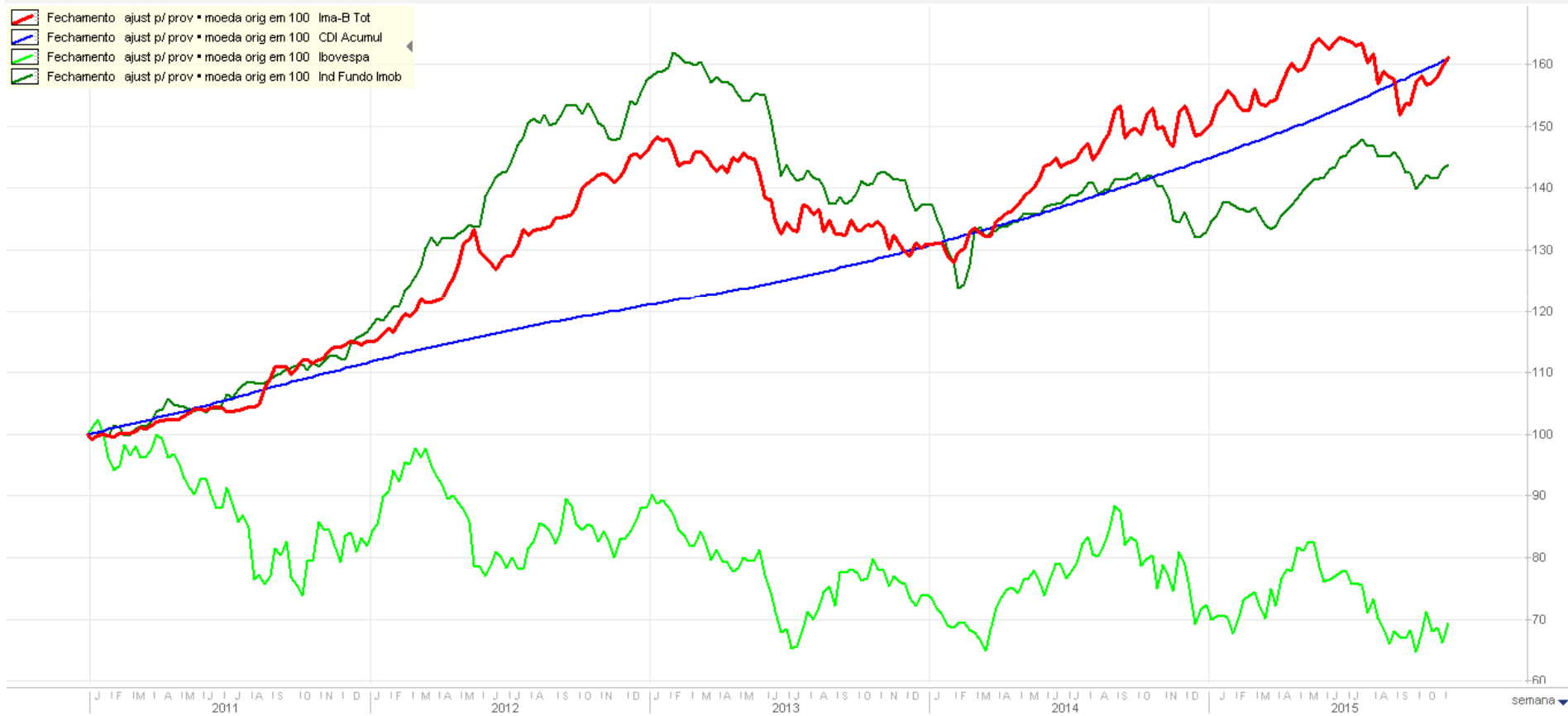
Fonte: Economatica

# Os ativos em 2015



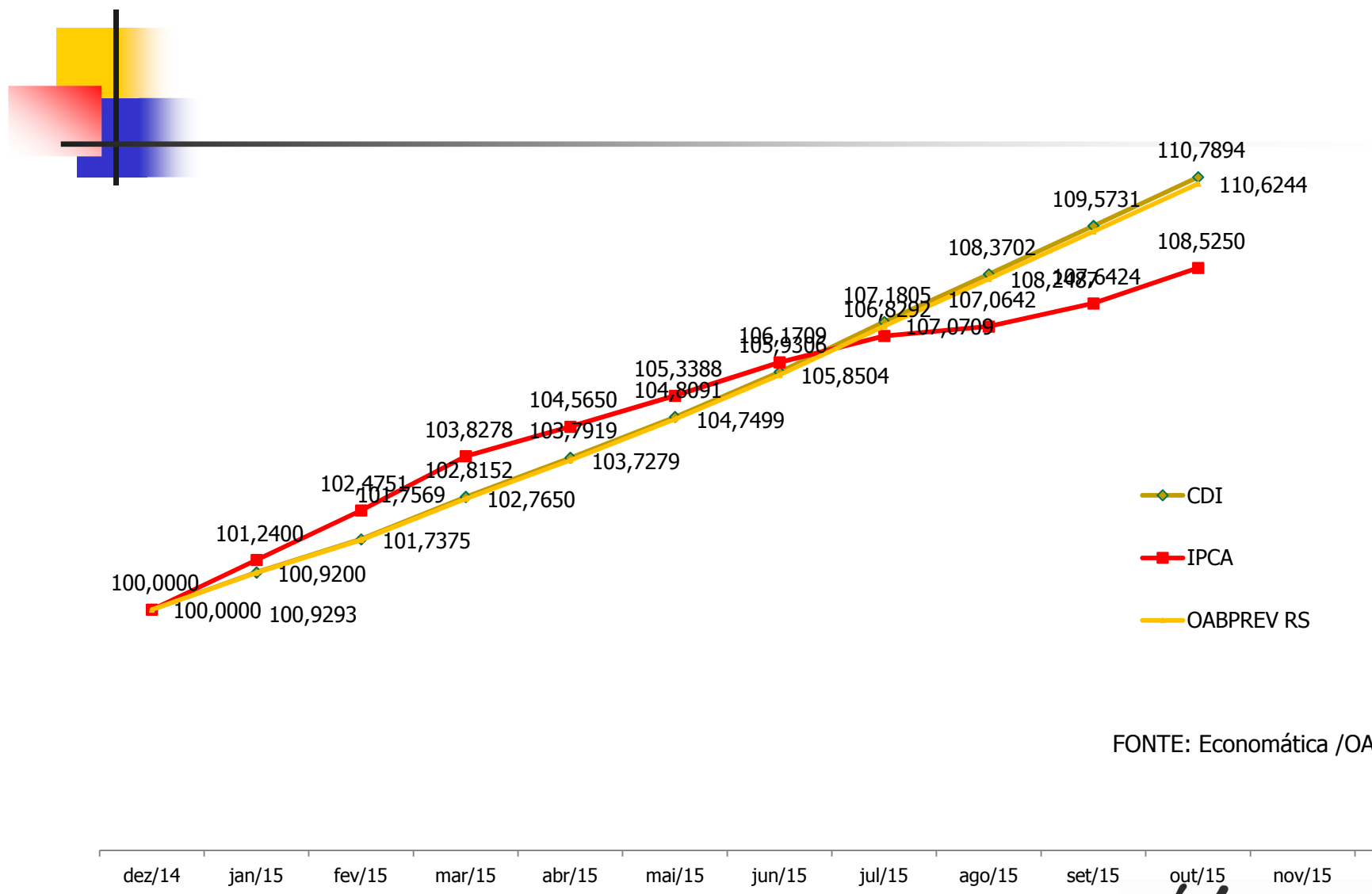
FONTE: ECONOMÁTICA

# No longo prazo



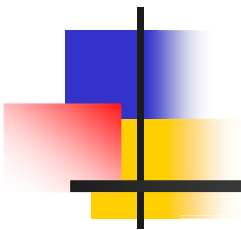
FONTE: ECONOMÁTICA

# Acumulado CDI x IPCA x OABPREV 2015



FONTE: Economática /OABPREV





# Expectativas de Curto Prazo

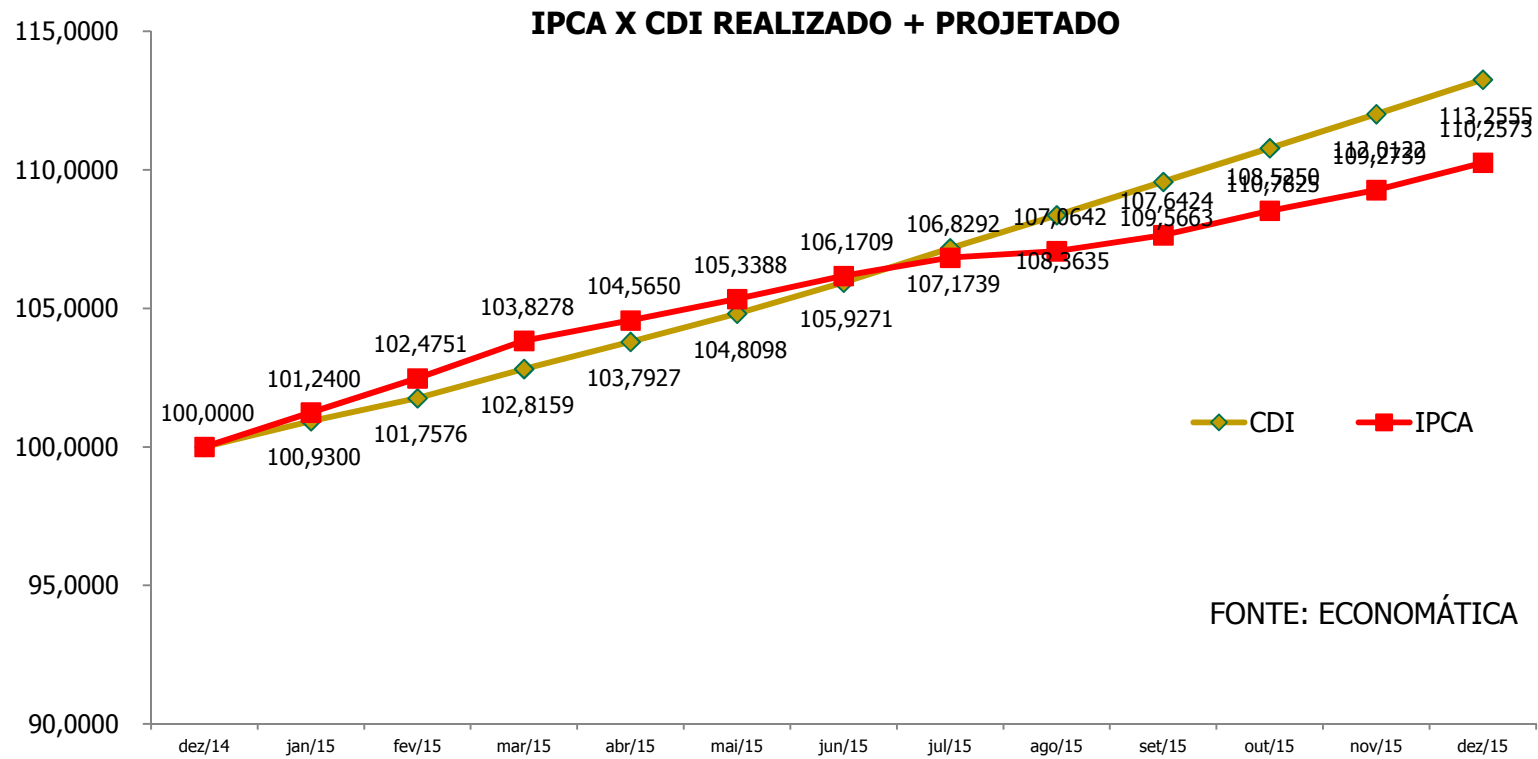
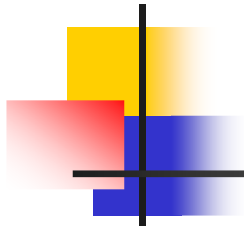


# Projetando o Ano

---

- Assumindo que o restante do ano o CDI irá operar nos mesmos patamares de junho.
- A projeção do IPCA ficará em linha com o último Relatório Focus.

PROJEÇÕES PARA O RESTO DO ANO		
	CDI	IPCA
nov/15	1,11%	0,69%
dez/15	1,11%	0,90%
<b>ANO</b>	<b>13,26%</b>	<b>10,2573</b>



# Composição da Carteira

OAB PREV														
COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO														31/out/15
Fundo	Valor	Part. %	RENTABILIDADES											
			jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	No Ano	Nos Últimos 12 Meses
Bco. Brasil Institucional RF	15.334.819,91	29,90%	0,94%	0,84%	1,04%	0,96%	1,00%	1,09%	1,20%	1,13%	1,13%	1,10%	10,93%	12,95%
HSBC FI DI LP	5.916.534,74	11,54%	10,04%	0,83%	1,06%	0,96%	1,00%	1,09%	1,20%	1,12%	1,12%	1,12%	10,96%	12,99%
Itaú Institucional Ref. DI FI	9.787.259,54	19,08%	0,95%	0,83%	1,03%	0,95%	1,00%	1,07%	1,20%	1,13%	1,13%	1,11%	10,90%	12,91%
BTG Pactual Yield DI FI REF	7.816.059,18	15,24%	0,95%	0,84%	1,05%	0,96%	1,00%	1,09%	1,20%	1,13%	1,13%	1,13%	10,97%	13,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	4.320.249,69	8,42%	0,94%	0,84%	1,05%	0,96%	1,00%	1,08%	1,18%	1,11%	1,12%	1,11%	10,88%	12,91%
Bradesco F.I. RF Crédito Privado	7.928.838,46	15,46%	0,97%	0,86%	1,09%	1,00%	1,03%	1,11%	1,22%	1,14%	1,15%	1,14%	11,25%	13,38%
Santos Credit Yield	18.591,78	0,04%	ok											
Banco Itaú Conta Corrente	9.280,02	0,02%	ok											
Banco do Brasil Conta Corrente	134.972,34	0,26%	ok											
Banrisul Conta Corrente	8.137,28	0,02%	ok											
Sicredi	8.806,19	0,02%	ok											
<b>TOTAL</b>	<b>51.283.549,13</b>	<b>100,0%</b>												

INDICADORES	VARIAÇÃO											
	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	No Ano	Nos Últimos 12 Meses
RENTABILIDADE OABPREV-RS	0,92%	0,81%	1,01%	0,94%	0,99%	1,05%	1,15%	1,10%	1,09%	1,09%	10,62%	12,26%
IPCA	1,24%	1,22%	1,32%	0,71%	0,74%	0,79%	0,62%	0,22%	0,54%	0,82%	8,52%	9,93%
INPC	1,48%	1,16%	1,51%	0,71%	0,99%	0,77%	0,58%	0,25%	0,51%	0,77%	9,07%	10,33%
CDI	0,93%	0,82%	1,04%	0,95%	0,98%	1,07%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	10,77%	12,77%
IMA-B	3,12%	0,54%	-0,28%	2,44%	2,57%	-0,27%	-0,73%	-3,11%	-0,69%	2,58%	6,15%	6,36%
Ibovespa	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%	-4,18%	-8,33%	-3,36%	1,80%	-7,42%	-14,81%
Índice BDR	-2,74%	11,49%	9,70%	-4,29%	7,28%	-3,95%	12,45%	-0,74%	-3,11%	1,36%	30,95%	60,94%
IBRx	-5,88%	9,33%	-0,51%	9,12%	-5,47%	0,76%	-3,44%	-8,25%	-3,11%	1,36%	-7,42%	-14,81%
IFIX	2,69%	-0,22%	-1,61%	3,71%	1,43%	3,04%	0,69%	0,57%	-3,98%	2,14%	7,04%	2,00%

Fonte: OABPREV-RS e Economática



# Análise de Desempenho

---

## DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

A rentabilidade da OABPREV RS superou, mais uma vez o índice de inflação, contabilizando um ganho de 1,09%, quando comparado com o IPCA de 0,82%. No acumulado do ano a rentabilidade continua na firme tendência de elevação acima dos níveis do IPCA, tendo atingido 10,62%, enquanto o IPCA chegou a 8,52%.

Todos os fundos em que a OABPREV RS possui aplicações continuaram apresentar desempenho em linha com o CDI, que é o índice de referência destes fundos, tanto no mês como no acumulado do ano.

Por fim, examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV, atendendo aos requisitos de diversificação e alocação previstos na Resolução 3.792/09.

Analisamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.



# Sugestão de Estratégia

## ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Os indicadores de risco de mercado dos fundos estão em linha com o orçamento de risco previsto, conforme pode ser observado a seguir:

CARTEIRA	CLASSE	BENCHMARK	INDICADOR	RISCO	LIMITE POLÍTICA
Bco. Brasil Institucional RF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,10%	3,00%
Itaú Institucional Ref. DI FI	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,11%	3,00%
BTG Pactual Yield DI FI REF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,10%	3,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,09%	3,00%
Bradesco Inst. FI RF Crédito Privado	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,10%	3,00%
HSBC FI DI LP	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,11%	3,00%

Fonte: Economática

## ESTRATÉGIAS

Continuamos a acreditar que o momento atual é de manter as posições em ativos mais conservadores, aguardando sinais de que o ciclo de alta de juros está próximo do seu final.

**Porto Alegre, 18 novembro de 2015.**

**Marco Antônio dos Santos Martins**

**J&M Investimentos Ltda.**